



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GESSICLEIDE MARIA BARBOSA

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO  
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

CAMPINA GRANDE-PB  
2024

GESSICLEIDE MARIA BARBOSA

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO  
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de experiência) apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física

Área de concentração: Estudos pedagógicos em educação física.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa

CAMPINA GRANDE-PB  
2024

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

E238i Barbosa, Gessicleide Maria.  
A importância do PIBID para a formação inicial e continuada do professor de educação física [manuscrito] / Gessicleide Maria Barbosa. - 2024.  
31 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Departamento de Educação Física - CCBS".

1. Qualificação profissional. 2. PIBID. 3. Formação Docente. 4. Prática Pedagógica. I. Título

21. ed. CDD 371.12

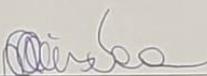
CESSICLEIDE MARIA BARBOSA

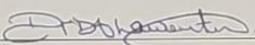
**A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de experiência) apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 12/11/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dr.ª Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr.ª Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr.ª Jozilma de Medeiros-Gonzaga (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, pela força e sabedoria concedidas ao longo desta jornada. À minha família, que esteve ao meu lado em cada etapa, oferecendo amor, apoio e incentivo incondicional. Vocês foram meu alicerce nos momentos mais difíceis e compartilharam comigo cada pequena conquista.

Aos meus amigos, por compreenderem minhas ausências e, mesmo assim, continuarem presentes, sempre torcendo por mim.

E, especialmente, dedico este trabalho à Maria Goretti, por acreditar em mim, mesmo quando eu duvidei, e por ser minha fonte de inspiração e motivação. Sua confiança e carinho me impulsionaram a seguir em frente.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre”.

Paulo Freire

## LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Aulas referentes as atividades desenvolvidas no PIBID .....	21
------------------------------------------------------------------------	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC -	Base Nacional Comum Curricular
DCN'S -	Diretrizes Curriculares Nacionais
FAPESq-PB -	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba
PCNS -	Parâmetros Curriculares Nacionais
PIBID -	Programa Institucional De Bolsas De Iniciação à Docência

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	9
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	11
2.1	O PIBID e suas contribuições na formação docente.....	11
2.2	Formação do professor de Educação Física .....	14
2.3	Prática pedagógica .....	16
3.	METODOLOGIA .....	18
4.	RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	19
4.1	Reuniões e Eventos.....	19
4.2	Planejamento das aulas.....	20
4.3	As Aulas .....	20
5.	AVANÇOS E PERSPECTIVAS.....	22
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS.....	27
	AGRADECIMENTOS.....	30

## A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

### THE IMPORTANCE OF PIBID FOR THE INITIAL AND CONTINUING EDUCATION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS.

Gessicleide Maria Barbosa<sup>1</sup>  
Maria Goretti da Cunha Lisboa<sup>2</sup>

#### RESUMO

Diante da crescente necessidade de qualificação para o mercado de trabalho, torna-se fundamental ampliar o horizonte de aprendizagem dos discentes, melhorando o aperfeiçoamento da práxis pedagógica e a autonomia em sala de aula. Nesse sentido, é essencial a participação em programas pedagógicos que antecipem o vínculo do licenciando com seu objeto de estudo, com o intuito de desenvolver as habilidades necessárias para superar os desafios da carreira docente. O presente estudo tem objetivo é apresentar e discutir as vivências de uma aluna de Educação Física no PIBID, atuando como Bolsista de Iniciação à Docência durante o ano de 2022. O objetivo específico é relatar como essa experiência contribuiu para a prática pedagógica como futura professora de Educação Física. O PIBID foi desenvolvido na Escola Municipal Maria das Vitórias Achou Queiroz, localizada em Campina Grande, com uma vivência de 18 meses, respeitando o calendário acadêmico. O trabalho baseia-se em um relato de experiência do tipo descritivo, apoiado por referências bibliográficas. Observe-se que o PIBID proporcionou ganhos significativos tanto para a formação docente quanto para o desenvolvimento profissional da licenciada, pois as atividades desenvolvidas durante o programa valorizam a realidade dos alunos, estimulam o desenvolvimento integral, além de proporcionar uma educação humanizada. Nesse contexto, a relevância do PIBID durante a formação inicial é inegável, enriquecendo a formação acadêmica e profissional, além de desenvolver habilidades necessárias para a profissão docente.

Palavras-Chave: qualificação profissional; pibid; formação docente; prática pedagógica.

#### ABSTRACT

Faced with the growing need to qualify for the job market, it is essential to broaden students' learning horizons, improving pedagogical practice and autonomy in the classroom. In this sense, it is essential to participate in pedagogical programs that anticipate the student's link with their subject of study, with the aim of developing the skills needed to overcome the challenges of a teaching career. The aim of this study is to present and discuss the experiences of a Physical Education student in PIBID, acting as a Teaching Initiation Fellow during the year 2022. The specific objective is to report on how this experience has contributed to my pedagogical practice as a future Physical Education teacher. The PIBID program was carried out at the Maria das Vitórias Achou Queiroz Municipal School, located in Campina Grande, and lasted 18 months, respecting the academic calendar. The work is based on a descriptive experience report, supported by bibliographical references. It can be seen that the PIBID provided significant gains for both the teacher's training and the graduate's professional development, as the activities developed during the program value the students' reality, stimulate integral development, as well as providing a humanized education. In this context, the relevance of PIBID during initial training is undeniable, enriching academic and professional training, as well as developing the skills needed for the teaching profession.

Keywords: professional qualification; pibid; teacher training; pedagogical practice.

---

<sup>1</sup> Estudante de licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba- Campus I, Campina Grande-PB; gessicleide.barbosa@aluno.uepb.edu.br.

<sup>2</sup> Professora da Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Educação Física, Campus I, Campina

## 1 INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo do mercado de trabalho, a formação profissional tornou-se um elemento indispensável. A crescente demanda por profissionais capacitados para enfrentar os desafios das suas funções destaca a necessidade urgente de uma preparação e aprimoramento constantes. Assim, investir em formação profissional se mostra uma estratégia essencial tanto para o crescimento individual quanto para o desenvolvimento econômico e social. Entretanto, muitas pessoas acreditam que a conclusão de um curso superior é suficiente para ingressar no mercado de trabalho. Na prática, a realidade é diferente: frequentemente, a falta de experiências práticas faz com que o indivíduo se sinta inseguro e incapaz de enfrentar os desafios profissionais. Isso pode levar à frustração e insatisfação no desenvolvimento de sua carreira.

Diante disso, o processo de qualificação profissional torna-se um elemento crucial para suprir as constantes atualizações do mercado de trabalho contemporâneo. Essa etapa é uma das mais valiosas para a aquisição de experiência na área escolhida, oferecendo ao indivíduo a oportunidade de aperfeiçoar os conhecimentos obtidos durante a graduação, além de desenvolver novas habilidades, estratégias e visões que serão úteis em sua trajetória profissional. É essencial que as autoridades competentes promovam ações que estabeleçam uma conexão entre o sistema de ensino e a formação profissional.

Segundo Tardif (2014) no exercício cotidiano de sua função, os condicionantes aparecem relacionados a situações concretas que não são passíveis de definições acabadas e que exigem improvisação e habilidade pessoal, bem como a capacidade de enfrentar situações mais ou menos transitórias e variáveis. Sendo assim, o conhecimento adquirido através da experiência prática tem um papel crucial na formação do professor durante sua prática docente, pois, por meio dessas vivências, o professor pode refinar suas estratégias de ensino, desenvolver habilidades práticas e tomar decisões pedagógicas com mais segurança.

De acordo com os argumentos vistos anteriormente, durante o processo de formação do professor que se inicia durante a graduação, as instituições de ensino superior devem ofertar projetos que visem aproximar o estudante da sua área de atuação, pois só assim ele terá a confiança e o preparo para ocupar os seus espaços sociais. A participação no PIBID e projetos de extensão desempenham um papel crucial durante a formação docente, a bagagem adquirida durante a participação neste programa são essenciais para a qualificação profissional.

A entrada no PIBID é uma porta aberta para que o licenciando obtenha preparo em sala de aula, pois ele possibilita a prática pedagógica e permite alinharmos a teoria com a realidade escolar contribuindo assim para superar os desafios do contexto escolar. Já os projetos de extensão desempenham impactos significativos na formação do graduando. Visto que eles oferecem a chance do licenciando atuar diretamente com a comunidade em geral permitindo que alinharmos os saberes acadêmicos com as demandas sociais e através destas ações promover impactos positivos na sociedade. Dessa maneira, estas experiências adquiridas através destes projetos apresentam uma contribuição ímpar na qualificação profissional pois estas vivências enriquecem tanto o profissional quanto o ser humano tornando-os mais empáticos e capacitados para o mercado de trabalho

Assim sendo, quanto mais experiência e conhecimento o professor adquirir, mais ele se sentirá apto para atuar em sua função. Logo o PIBID constitui-se como um projeto fundamental para a melhoria da qualificação profissional de futuros mestres na rede regular de ensino, possibilitando a eles estabelecer uma conexão entre graduação e a docência e através desta experiência fazê-lo refletir e aperfeiçoar sua prática pedagógica. Desta maneira, o Programa antecipa o vínculo entre o licenciando e a sala de aula, dando-lhes a oportunidade de vivenciar a prática docente ainda na graduação.

O PIBID proporciona ao licenciando a oportunidade de participar ativamente do contexto escolar. Dialogando com, Oliveira e Barbosa (2013) este projeto aproxima os futuros professores da sua área de atuação durante a graduação, fortalecendo o vínculo entre as universidades públicas e a escola em prol de uma formação de qualidade. Sem contar que, esta vivência permite que os licenciandos desenvolvam sua autonomia e confiança em sua prática pedagógica.

A partir do contexto apresentado, é evidente a importância de investigar as contribuições do PIBID para a formação de licenciandos em Educação Física. Esse programa não só oferece apoio financeiro, mas também fornece subsídios para a construção da identidade profissional do futuro docente e para a descoberta do ambiente escolar, permitindo a utilização de metodologias para a prática docente.

Dessa maneira, este estudo é um relato de experiência do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Seu objetivo é apresentar e discutir as vivências de uma aluna de Educação Física no PIBID, atuando como Bolsista de Iniciação à Docência durante o ano de 2022. O objetivo específico é relatar como essa experiência contribuiu para a prática pedagógica como futura professora de Educação Física.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 O PIBID e suas Contribuições na Formação Docente

O PIBID tem como principal objetivo oferecer aos estudantes de licenciatura uma vivência prática em escolas públicas, com intuito de complementar sua formação teórica adquirida ao longo da sua graduação, sendo assim ele é considerado uma das iniciativas essenciais para a formação de professores no Brasil. De acordo com o edital da CAPES 2013 o programa tem por finalidade:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – contribuir para a valorização do magistério;
- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;
- VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente (CAPES, 2013, pp. 2-3).

Diante disso, é possível afirmar que o PIBID desempenha um papel crucial na formação de futuros docentes, visto que ele proporciona ao licenciando uma formação sólida, ou seja, o Programa permite que o futuro professor obtenha uma aproximação prática com o ambiente escolar desde o início da sua formação o que se torna valoroso no processo de formação inicial para o magistério.

O PIBID ao promover esta inserção possibilita que o licenciando tenha uma troca constante de experiências e conhecimentos, garantindo que sua formação esteja alinhada às reais necessidades das escolas. “Docente chega à escola com seus ideais e entra em choque com uma dicotomia entre teoria e prática, cuja distinção ainda é recorrente em algumas realidades tanto da educação básica como na educação superior” (Rausch, 2013, p.626). O ingresso de um licenciando em uma escola pública muitas vezes marca o choque entre as expectativas idealizadas e a realidade prática, onde ele chega carregado de teorias pedagógicas, métodos inovadores e acaba por encontrar um cenário desafiador. Cabendo pontuar, que os licenciados que ingressam na rede privada de ensino frequentemente enfrentam desafios como a alta competitividade, a exigência por resultados rápidos e a adaptação a metodologias diversificadas. Além disso, a pressão por desempenho em

avaliações externas e a necessidade de atender a perfis variados de alunos tornam o ambiente ainda mais desafiador.

Nesse sentido, é inquestionável a importância do PIBID, pois ele oportuniza que o licenciando vivencie na prática os desafios encontrados durante a sua jornada pedagógica e a partir destas vivências ele consiga adquirir conhecimentos e habilidades que o ajudem durante o exercício docente. Conforme Oliveira (2013, p.153):

As atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas, estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciandos incorporem elementos necessários à formação de sua identidade profissional docente.

Assim sendo, conforme os escritos do autor, percebe-se que as atividades desenvolvidas durante o PIBID nas escolas ajudam a fortalecer a prática profissional de várias maneiras, sendo uma delas a formação da identidade pessoal do docente. Pois através das experiências, os professores em formação conseguem adquirir e incorporar elementos como a gestão de sala de aula, a adaptação de metodologias de ensino e a interação com a comunidade escolar, formando assim uma visão mais clara e realista do que é ser professor.

Vale pontuar que o programa também proporciona uma série de contribuições aos participantes “ao integrar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, estes elementos são cruciais para fundamentar e fortalecer a docência em todos os seus aspectos” (Lisboa e Gonzaga, 2018, p.90). Esses componentes vão enriquecer ainda mais a qualidade profissional do licenciando, visto que no ensino o PIBID oferece aos estudantes de licenciatura a oportunidade de aplicar teorias pedagógicas em contextos reais de sala de aula, ou seja, através do Programa, eles estarão imersos nessas instituições de ensino básico desde cedo, aprendendo a lidar com situações do cotidiano escolar e, a partir delas, criar estratégias para solucioná-las.

Cabendo pontuar que o Programa oferece bolsas de iniciação à docência, permitindo que os estudantes de licenciatura desenvolvam habilidades pedagógicas em ambientes escolares, sob a orientação de professores titulares e em conjunto com toda comunidade escolar. Conforme o edital nº 90/2024, e no Edital nº 10/2024.

Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, a CAPES concede cotas de bolsas às Instituições de Ensino Superior (IES), que realizam as seleções internas dos bolsistas participantes dos seus subprojetos aprovados. Podem participar como bolsistas do PIBID os licenciandos, professores das escolas da rede pública de educação básica e professores das IES (CAPES, 2024).

As bolsas do PIBID desempenham um papel crucial ao oferecer suporte financeiro aos licenciandos, incentivando-os a continuar no programa e contribuir ativamente para suas comunidades escolares. Além de cobrir os custos dos materiais pedagógicos, essas bolsas também facilitam o deslocamento até as escolas onde serão realizadas as aulas. Isso não apenas alivia a carga financeira sobre os estudantes, mas também permite que eles se concentrem mais em sua formação acadêmica e no desenvolvimento de habilidades de ensino.

Na Paraíba, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESq-PB) apoia o PIBID, adaptando-o às necessidades específicas das escolas e comunidades locais nas quais são contempladas com o programa. A FAPESQ é responsável por gerenciar os recursos e promover ações que integrem universidades e escolas públicas, garantindo uma formação completa para os futuros professores. No contexto atual, nota-se a importância da FAPESq-PB para manutenção do Programa isso é evidenciados pelo governo da Paraíba onde argumenta que a FAPESq é um pilar fundamental para o avanço da pesquisa e da inovação no estado, oferecendo suporte financeiro e logístico a projetos que buscam soluções para os desafios locais e regionais. Diante disso, podemos concluir que a FAPESq desempenha um papel importante na manutenção e administração do PIBID fortalecendo a valorização do magistério além de contribuir diretamente para o benefício da comunidade e impulsiona avanços significativos em diversas áreas do conhecimento.

O subprojeto de Educação Física que dentro do PIBID buscou proporcionar aos bolsistas uma conexão entre teoria e prática, priorizando uma formação onde seja estimulado no licenciando a criticidade diante dos assuntos trabalhados em sala de aula. O subprojeto de Educação Física tem como objetivo proporcionar aos bolsistas uma integração entre teoria e prática, com ênfase em uma formação crítica e reflexiva. Além disso, busca contribuir para a formação de professores que utilizem os conhecimentos da Educação Física para promover o desenvolvimento holístico dos indivíduos, respeitando suas particularidades e o contexto escolar (Lisboa e Gonzaga, 2018).

Observa-se que o PIBID em Educação Física prioriza uma formação que não é apenas resumida em conhecimentos técnicos, mas também crítica e reflexiva. Ou seja, os futuros professores de Educação Física são incentivados a pensar com clareza sobre sua prática pedagógica e a partir daí questionar seus métodos e refletir sobre sua práxis em sala de aula.

Apoiando na visão das autoras, a formação proposta pelo subprojeto visa que os licenciandos respeitem as particularidades de cada aluno e a realidade específica de cada ambiente escolar. Uma vez que, estes espaços estarão constituídos de turmas heterogêneas,

acesso limitado a materiais pedagógicos, lugares adaptados para aulas dentre vários outros obstáculos a serem superados durante o exercício docente. Posto isto, fica evidente que a finalidade do PIBID em Educação Física é capacitar profissionais para atuar de maneira ética e eficiente, promovendo a saúde e o bem-estar através da Educação Física, além de promover uma visão crítica diante das questões sociais e culturais relacionadas ao ambiente no qual o aluno está inserido.

## 2.2 Formação do professor de Educação Física

Ao longo da história, a formação do professor de Educação Física passou por diversas etapas até se consolidar no currículo escolar que conhecemos hoje. Sendo assim, durante o período europeu, a Educação Física tinha um enfoque predominante no desenvolvimento da aptidão física com o objetivo de preparar atletas e guerreiros para a guerra. No entanto, ao longo do tempo, houve uma luta significativa para superar esses métodos restritivos e desenvolver outras abordagens, que valorizem não apenas o condicionamento físico, mas também o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a saúde, o bem-estar e a inclusão no ambiente escolar. De acordo com o Coletivo de Autores (2012, p.25)

Apóia-se nos fundamentos sociológicos, filosóficos, antropológicos, psicológicos e, enfaticamente, nos biológicos para educar o homem forte, ágil, apto, empreendedor, que disputa uma situação social privilegiada na sociedade competitiva de livre concorrência: a capitalista. Procura, através da educação, adaptar o homem à sociedade, alienando-o da sua condição de sujeito histórico, capaz de interferir na transformação da mesma. Recorre à filosofia liberal para a formação do caráter do indivíduo, valorizando a obediência, o respeito às normas e à hierarquia. Apóia-se na pedagogia tradicional influenciada pela tendência biologicista para adestrá-lo. Essas concepções e fundamentos informam um dado tratamento do conhecimento.

Baseado neste pensamento percebe-se que a Educação Física escolar só adquiriu status de disciplina porque se ajustava aos padrões da época, que focavam na preparação militar. No entanto, com a evolução do pensamento filosófico, essa visão foi modificada, abrindo espaço para uma abordagem que valoriza os aspectos educacionais e psicológicos do qual a educação física escolar pode proporcionar ao aluno. Sendo eles o desenvolvimento das habilidades motoras, conhecimento do corpo, e na promoção da saúde e do bem-estar dos alunos.

Logo, a formação do professor de Educação Física evoluiu significativamente com o avanço das novas abordagens. Visto que, antes, o papel era desempenhado principalmente por instrutores militares, cujo foco era apenas no desenvolvimento da aptidão física dos indivíduos e com o tempo, esta função passou a ser exercida por profissionais que incluíram aspectos educacionais e sociais nas suas metodologias de ensino, refletindo assim em uma

abordagem mais holística para o desenvolvimento dos alunos. De acordo com Pimenta e Gonçalves (1990 p.85),

pretende-se instigar o professor a eleger, para sua prática, aquela perspectiva que responde às exigências atuais do processo de construção da qualidade pedagógica da escola pública brasileira. Escola que se pretende “democrática, universal, gratuita, obrigatória, laica e unitária, resultado de um projeto coletivo e adequada em relação aos seus equipamentos materiais e espaços físicos.”

Após a consolidação da disciplina no currículo escolar, a educação física escolar ganhou uma maior estruturação, com a criação de normas e diretrizes específicas. Dessa forma, a formação de profissionais da área começou a se formalizar com intuito de preparar professores para o exercício docente, cujo em suas metodologias não sejam apenas focalizados no desenvolvimento da aptidão física e esportes, mas também sejam incluídos aspectos pedagógicos e da saúde.

O processo de formação inicial de professores de Educação Física é essencial para preparar profissionais que possam oferecer uma educação física de qualidade nas escolas. Desta forma, essa preparação se inicia com a graduação, onde os futuros professores adquirem uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos, fundamentais para sua trajetória pedagógica. Para Cruz (2009, pp.85-86):

isso se desenvolveu ao longo do tempo, por meio da intencionalidade humana em passar para as gerações futuras o que foi construído como práticas corporais pela humanidade no decorrer da história, mas não de qualquer forma e sim de maneira sistematizada, no caso a disciplina Educação Física. Portanto, a formação do profissional deste campo tem acontecido histórica e primordialmente por meio das licenciaturas, em instituições de nível superior.

Dessa forma, o processo de construção do conhecimento do indivíduo ocorre de maneira contínua, ou seja, por meio de suas experiências e formações. Esses fatores permitem que eles adquiram um vasto repertório de conhecimentos, o que contribui para que o licenciado obtenha autonomia na criação de novas metodologias durante o exercício docente. Isso, por sua vez, promove uma aprendizagem mais significativa e envolvente para os alunos da educação básica. Além disso, ao longo do curso, os licenciandos desenvolvem habilidades para planejar e conduzir aulas que vão além do simples desenvolvimento da aptidão física. Essas aulas são planejadas para promover o bem-estar emocional e social dos alunos, estimulando seu pensamento crítico e curiosidade sobre os conteúdos abordados ao longo do semestre letivo.

Pois como vimos ao longo dos anos, o papel do professor de Educação Física tem se ampliado significativamente. O processo de desenvolvimento profissional desses professores

tornou-se cada vez mais especializado, tornando a formação continuada fundamental. Essa formação contínua é essencial para que os professores aprimorem suas habilidades pedagógicas e ofereçam um ambiente de aprendizado mais inclusivo e dinâmico para seus alunos.

O PIBID, por exemplo, desempenha um papel valioso no processo de formação inicial dos licenciandos, pois oferece contribuições importantes para o exercício docente, além de desenvolver habilidades essenciais para atender às demandas educacionais. Assim, o processo de formação inicial é uma etapa crucial na formação do professor, uma vez que, durante esse período, o futuro docente adquire uma vasta bagagem de conhecimentos, habilidades e valores fundamentais para atuar com eficiência em sala de aula, e assim promover um ensino de qualidade que supra as constantes atualizações do contexto educacional.

É importante destacar que o aprimoramento constante do professor é essencial para que ele atualize seus conhecimentos e acompanhe as demandas educacionais que estão em constante evolução. Além disso, investir em formação continuada garante que o docente se sinta confiante em seu ambiente de trabalho, além de evitar que ele adote métodos pouco atrativos ou trabalhe com conteúdos desatualizados. Sendo assim, este processo de formação continuada poderá proporcionar aos licenciandos ferramentas e estratégias mais atualizadas, permitindo assim uma adaptação melhor e mais eficaz às novas demandas educacionais e às necessidades dos alunos.

### 2.3 Prática Pedagógica.

Segundo a definição de Libâneo (2008) a educação envolve os processos, influências, estruturas e ações que participam do desenvolvimento humano, tanto de indivíduos quanto de grupos, em sua interação com o meio natural e social, levando em consideração o contexto das relações entre grupos e classes sociais e tendo como objetivo a formação do ser humano.

Corroborando com as palavras do autor, a construção da prática docente é um processo que abrange diversos aspectos, influências, estruturas e ações que contribuem para uma aula de educação física de qualidade para o aluno. Dessa forma, a prática docente desse professor é moldada pela soma de conhecimentos teóricos, habilidades práticas e experiências de campo. Esses elementos formam a metodologia de ensino dos futuros educadores, permitindo que eles elaborem programas pedagógicos com metas e objetivos claros a serem alcançados ao longo de suas atividades pedagógicas.

De acordo com Canan (2012), é essencial que o professor tenha a capacidade de organizar e transmitir o conhecimento de maneira teórico-prática, unindo a fundamentação teórica à ação. O autor ressalta que o conceito de “bem” possui um papel central, assumindo um caráter ético em relação à competência docente. O professor, portanto, não deve se limitar à transmissão de conteúdos, mas atuar como mediador, promovendo a reconstrução dos saberes pelos alunos. Assim, as competências devem direcionar o trabalho docente, sendo prioridade para alcançar melhores resultados.

Dessa forma, o processo de qualificação da prática docente do professor de Educação Física vai muito além da teoria estudada durante a graduação, uma vez que esses conhecimentos precisam ser exercitados e aplicados para que o licenciando se sinta confortável e confiante em seu campo pedagógico. Diante disso, inseri-lo dentro da sala de aula se torna extremamente enriquecedor para o aprimoramento da sua práxis, pois o ambiente educacional se tornará em um laboratório de aprendizagem onde a teoria se alia à prática.

Isso permite que o futuro professor de Educação Física reflita sobre qual metodologia deve ser adotada com o intuito de tornar as aulas mais cativantes e envolventes para os alunos, e assim promover uma aprendizagem de qualidade ao longo do semestre. Essas interações no ambiente escolar são fundamentais para que o licenciado avalie suas ações e práticas cotidianas, pois quanto mais tempo ele passar aplicando os conhecimentos adquiridos, mais qualificado ele se tornará para atuar em sala de aula. Silva (2020), ao citar Graça e Nascimento (2013), destaca a necessidade de que as Instituições de Ensino Superior incluam os futuros professores nas escolas desde o início do curso, para promover a reflexão, a sensibilidade e a criticidade dos professores em formação.

Concordando com os pensamentos das autoras, fica evidente que a integração precoce de licenciados nas escolas é benéfica para sua formação, pois embora essa imersão seja antecipada, ela favorece aspectos cruciais para o desenvolvimento profissional. Visto que a partir dessas experiências, os futuros educadores se tornam mais empáticos e compreensivos em relação aos desafios da prática docente, Com base nessas vivências, eles têm a oportunidade de aprimorar a qualidade de suas aulas de Educação Física e adaptá-las às reais necessidades das escolas. Finelli (2021, p.17), destaca:

nesse sentido, entendemos que o campo da prática de estágio, além de ser um espaço de ensino (já que prepara os acadêmicos com conhecimentos e experiência prática para o mercado de trabalho), configura-se também como campo de extensão (onde os conhecimentos científicos produzidos no meio acadêmico são testados e adequados às demandas da comunidade, além de atuar como um retorno da produção científica à comunidade), de pesquisa (onde as trocas entre ensino e

prática se efetivam em um processo de retroalimentação em que se propõe novos conhecimentos teóricos que são testados na prática e podem ser modificados para responder aos resultados auferidos nessa), e de reflexão crítica (onde se coloca à prova o ciclo da construção do conhecimento ou teorização – do ensino –, com sua execução prática – da pesquisa –, em um ambiente real de sua demanda ou aplicação – extensão).

Os projetos que incentivam a docência durante o curso são fundamentais para a qualificação dos futuros professores, pois proporcionam a prática necessária para conduzir aulas mais inclusivas e produtivas. O PIBID, oferece uma vivência mais aprofundada, uma vez que seu tempo de duração nas instituições beneficiadas é mais extenso. Isso amplia a visão dos futuros professores sobre a realidade das escolas públicas. Além disso, o PIBID possibilita uma melhor conexão com todos os alunos, tanto típicos quanto atípicos, ao buscar metodologias que promovam a inclusão de todos nas atividades, com ou sem auxílio, buscando sempre as questões de respeito e cooperativismo, aspectos essenciais para o desenvolvimento de um ambiente educacional positivo e enriquecedor.

O PIBID no curso de Licenciatura em Educação Física é crucial, pois atua como um divisor de águas na formação docente. Ele proporciona, na prática, uma visão dos desafios e das superações enfrentados pelos professores da educação básica, especialmente os de Educação Física escolar, que frequentemente enfrentam preconceitos e não se legitimam como os demais profissionais da educação

### 3 METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como um relato de experiência do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Consiste em um estudo detalhado das observações, vivências e registros, apoiados em referências bibliográficas e na experiência de uma licencianda em Educação Física, atuando como bolsista do PIBID em Educação Física desenvolvido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

O programa foi desenvolvido na Escola Municipal Maria das Vitórias Pires Uchôa Queiroz, localizada no bairro das Cidades em Campina Grande-PB. As aulas ocorreram no pátio da escola e foram fundamentadas na proposta da BNCC e em outros referenciais teóricos que orientam a Educação Física escolar, como por exemplo: os PCN's. O projeto respeitou o calendário acadêmico, tendo início no final de dezembro de 2022 e término em junho de 2024, totalizando dezoito meses de atividades e aulas durante esse período.

Neste caso, foram contempladas com o programa turmas da educação infantil, especialmente nas séries Pré I e Pré II, compostas por trinta alunos da rede municipal de ensino do Município de Campina Grande-PB. As aulas foram organizadas em dois dias semanais, sendo

um dia dedicado ao planejamento e preparação do plano de aula, com uma hora de duração, e o outro dia para a ministração das aulas teóricas e práticas.

A elaboração dos planos e das aulas foi baseada na proposta da BNCC e em outros aportes teóricos relevantes para a Educação Física escolar. O objetivo das aulas foi proporcionar aos alunos experiências que contribuíssem de forma efetiva para seu desenvolvimento integral. Além disso, buscamos estimular a prática de atividades físicas, incentivando as crianças a se manterem ativas fisicamente ao longo de toda a vida.

#### 4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

##### 4.1. Reuniões e Eventos.

As ações do PIBID tiveram início em dezembro de 2022, por meio de reuniões sistemáticas, cujo objetivo era apresentar os licenciandos que integrariam o PIBID em Educação Física, além de introduzir o coordenador e os preceptores que nos orientaram para o planejamento e intervenções. Durante as reuniões, também foi definido que buscássemos materiais didáticos para auxiliar na ministração das aulas, com foco em conteúdos direcionados à educação infantil. A orientação foi que tais materiais fossem o mais lúdicos possível e trabalhassem áreas do desenvolvimento do aluno de forma integral. Com base nesses princípios, providenciamos uma variedade de recursos, como jogos, atividades esportivas, músicas e livros literários dentre outras atividades que estimulassem a parte física, psicológica e crítica da criança.

Ao término das etapas de separação dos materiais didáticos, realizamos uma reunião remota em dezembro de 2022. O objetivo foi dividir os participantes em grupos para a atuação nas escolas parceiras do Programa. Após essa divisão, iniciaram-se as formações teóricas, que ocorreram em janeiro de 2023, com foco nos estudos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) específicas da Educação Física, especialmente no que se refere ao planejamento e à gestão do ensino lúdico na educação infantil.

No mesmo mês realizamos visitas às escolas beneficiadas pelo projeto: Escola Maria das Vitórias Pires Uchôa Queiroz e Escola Municipal Maria Minervina de Figueiredo. Nessa ocasião, contamos com a presença de supervisores e coordenadores, que apresentaram a infraestrutura das escolas, o corpo docente, a gestão, a equipe técnica e os demais funcionários. Além disso, foram apresentados os possíveis locais para a realização das aulas e os materiais disponíveis. As gestoras também compartilharam informações específicas sobre o funcionamento da instituição, incluindo a utilização dos espaços e materiais.

Após o término das visitas às instituições, foi realizada reunião formativa para discutir as DCN's específicas de Educação Física. Em fevereiro, participamos de seminários e oficinas, enfatizando os conhecimentos sobre a educação infantil e na organização do planejamento de aulas. Foram abordados a organização de materiais, a disposição das salas, a divulgação das metas e objetivos da escola, a apresentação do calendário escolar, a divisão das turmas e a criação de planos de ação. Essas atividades tiveram o intuito de aprimorar a prática pedagógica e a eficiência do ensino na Educação Física.

#### 4.2. Planejamento das Aulas

O planejamento das aulas foi realizado por meio de reuniões com o grupo, onde definimos as responsabilidades de cada bolsista durante o bimestre. Dessa maneira, ao longo dessas discussões, contribuímos para a elaboração de um plano de ensino com os temas e conteúdos a serem abordados ao longo do semestre. Planejamos as atividades de acordo com as turmas (Pré I e Pré II) e em conformidade com o calendário escolar. As aulas tinham como principal objetivo oferecer vivências que contribuíssem para o desenvolvimento integral dos alunos.

#### 4.3. As Aulas.

As aulas foram realizadas na Escola Municipal Maria das Vitórias Pires Uchôa Queiroz, localizada no bairro das Cidades, em Campina Grande - PB. As turmas atendidas foram da educação infantil, especialmente das séries Pré I e Pré II. Após o planejamento do plano de ensino, recebemos orientação da professora preceptora, que nos orientou durante as aulas e indicou o local e dia que seriam realizadas as intervenções. Logo, as aulas foram divididas em uma hora para a elaboração do plano de aula, a qual a preceptora nos auxiliava no planejamento e na seleção dos materiais utilizados e as intervenções aconteciam às terças-feiras, das 13:00h às 16:00h, no pátio da instituição.

O primeiro contato com a turma do Pré I e II ocorreu por meio de observações realizadas no mês de março de 2023. Essas observações foram fundamentais para avaliar a dinâmica das turmas e a forma como a professora ministrava as aulas. Entretanto, também percebemos que os alunos tinham dificuldade em manter a atenção por períodos mais longos, necessitando de estímulos variados e desafios frequentes para manter o interesse nas atividades. Diante desses fatores, observamos que a preceptora se utiliza da aplicação de jogos e brincadeiras lúdicas para incentivar a participação das crianças na aula.

Posto isso, em relação às intervenções que começaram após as observações, planejamos as aulas baseadas na BNCC. O conteúdo ministrado neste primeiro contato foi brincadeiras e jogos. Os conteúdos foram trabalhados de forma lúdica considerando a especificidade das turmas objetivando atingir nos alunos aspectos cognitivos e motores para o seu desenvolvimento. Desse modo, para atingir os aspectos cognitivos e motores no desenvolvimento dos alunos por meio de brincadeiras e jogos, seguimos um planejamento cuidadosamente alinhado às competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O foco foi integrar propostas que estimulassem o aprendizado de forma significativa e prazerosa, considerando as necessidades e características das turmas.

Em cada aula, estabelecemos objetivos claros, como melhorar a coordenação motora, desenvolver habilidades sociais e promover a inclusão. Para uma melhor visualização, elencamos 5 aulas executadas durante a participação no programa no quadro a seguir.

Quadro 1: Aulas referentes às atividades desenvolvidas no PIBID.

Data	Conteúdo	Temas
24/08/2023	ginásticas	Atividades práticas sobre ponte invertida e habilidades manipulativas com bolas
28/09/2023	ginástica de conscientização corporal	yoga
16/11/2023	esportes coletivos	vôlei
07/12/2023	brincadeiras e jogos	gincana
03/04/2024	danças (forró)	passos básicos

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Em relação às aulas de ginásticas, no primeiro momento, utilizamos imagens e explicações para facilitar o entendimento das crianças, considerando que era o primeiro contato delas com esse conteúdo. As atividades foram desenvolvidas de acordo com a faixa etária, sempre buscando abordagens lúdicas para manter a atenção e o interesse dos alunos.

As atividades práticas desenvolvidas foram sobre rolamento lateral, ponte invertida e rolamento horizontal o que facilitou o entendimento delas sobre o conteúdo propostos. Trabalhamos também dentro do conteúdo de ginásticas, circuito de atividades onde as

crianças pudessem desenvolver habilidades motoras de estabilização, locomoção e manipulação, como saltar em cima de alvos, andar sob uma corda e mover objetos de um lado para o outro utilizando os pés. Notamos que as crianças ficaram animadas e cativadas com as atividades propostas e sempre perguntavam sobre o que iríamos fazer em seguida.

Sendo assim, trouxemos conteúdos diversificados, como a ginástica de conscientização corporal, especialmente o yoga. Essa prática, voltada para crianças, oferece inúmeros benefícios e está alinhada aos objetivos da BNCC. Trabalhamos com posturas e técnicas de respiração para ajudar as crianças a desenvolverem a concentração e o autocontrole, habilidades essenciais para o aprendizado e a convivência em sociedade.

Além disso, trabalhamos com outras modalidades esportivas, e o vôlei foi uma das que mais chamou a atenção das crianças. Essa modalidade, por ser praticada em equipe, promove a inclusão e o respeito às regras. Para tornar a experiência mais inclusiva, adaptamos o jogo utilizando balões e arcos, o que fez com que as crianças se divertissem ainda mais. Observamos sorrisos alegres e encantados enquanto participavam das atividades propostas.

As gincanas foram realizadas ao final do semestre letivo como uma forma de confraternizar e encerrar o conteúdo da primeira unidade. Montamos uma competição entre equipes, buscando jogos que permitissem a todos desenvolver habilidades motoras, respeitar os colegas e cultivar o espírito de competição. A aula foi essencial, pois proporcionou um momento de união e animação entre todas as turmas, que participaram ativamente de cada brincadeira.

Por fim, outra aula bastante significativa foi sobre danças, onde trabalhamos o forró, uma dança regional forte no nordeste, abordamos passos básicos da dança que desenvolvessem a lateralidade, a noção de espaço e o controle corporal.

Diante deste cenário, as atividades e conteúdos propostos, foram seguidas de acordo com recomendações da BNCC, buscando oferecer aulas que contribuíssem para o desenvolvimento dos alunos e fossem adequadas à sua faixa etária. Observamos um progresso significativo nas habilidades motoras e nas participações durante as aulas. Isso demonstra que os conteúdos propostos estavam atingindo seus objetivos.

## 5. AVANÇOS E PERSPECTIVAS

Diante do exposto, foi possível perceber que o PIBID proporcionou aos alunos da Educação Física ganhos significativos em seu desenvolvimento integral, evidenciados por meio das atividades realizadas durante o ano. Por exemplo, nas aulas de ginástica, observamos melhorias perceptíveis na coordenação motora e no equilíbrio, com exercícios

que desafiavam suas habilidades físicas, além do que durante essas vivências práticas fomentaram o autoconhecimento sobre o próprio corpo, permitindo que os alunos explorassem suas limitações, forças e habilidades, especialmente nos circuitos psicomotores que incluíam dinâmicas de superação de obstáculos.

Além disso, durante essas intervenções, as atividades cooperativas promovem a interação social entre os participantes, onde o trabalho em equipe incentivou o apoio mútuo e o senso de coletividade, aspectos fundamentais para o crescimento pessoal e o convívio em sociedade. Essas vivências não apenas melhoraram as habilidades motoras, mas também fortaleceram os laços entre eles e saber que as vivências a partir do PIBID contribuíram de maneira significativa para o desenvolvimento integral dos alunos é algo extremamente gratificante pois a demonstração de carinho ao longo de cada atividade confirma que estamos trilhando o caminho certo na docência.

Outro ponto relevante é que o PIBID no curso de licenciatura em Educação Física exerce uma contribuição ímpar no processo de qualificação docente, pois permite ao licenciando (formação inicial) desenvolver habilidades essenciais, como o trabalho em equipe, o respeito mútuo, a prática pedagógica e a troca de experiências. Além disso, promove o desenvolvimento de projetos educacionais, aspectos fundamentais para preparar um profissional apto às demandas do mercado de trabalho.

Com base nestas considerações, percebe-se que a participação no PIBID representa uma oportunidade valiosa para o crescimento profissional do licenciando, visto que as experiências adquiridas são únicas e enriquecedoras para a carreira docente. Pois, a chance de poder selecionar, planejar e ministrar aulas se tornam fundamentais para fortalecer a prática pedagógica e autonomia em sala de aula. Dessa forma, esta vivência se revela crucial para a formação de educadores mais preparados e conscientes das realidades educacionais, contribuindo, assim, para uma aula de Educação Física mais qualificada e inclusiva.

É importante destacar que as contribuições proporcionadas pelo PIBID foram fundamentais para a nossa formação inicial. A oportunidade de participar ativamente do contexto escolar nos permitiu ter uma visão mais clara e ampla do papel do professor, onde por meio de suas aulas, pode causar impactos significativos na vida dos alunos. Além disso, durante a participação no PIBID, foi possível vivenciar de perto a realidade das salas de aula, o que permitiu compreender as dinâmicas entre professores e alunos. Observamos como um planejamento adequado pode despertar o interesse dos alunos e tornar a aula mais dinâmica e atrativa.

Além disso, através do PIBID tivemos a oportunidade de participar de discussões e formações que ampliaram nosso conhecimento sobre metodologias de ensino e práticas pedagógicas. Isso nos fez perceber a importância de um ensino inclusivo e diversificado, que considere as particularidades de cada aluno. Outro ponto relevante que o PIBID nos proporcionou foi a troca de experiências valiosas com os outros integrantes do grupo e com a preceptora.

Sendo assim, as vivências proporcionadas pelo PIBID foram fundamentais ao longo do curso, pois as trocas de experiências e o trabalho em grupo contribuíram significativamente para o desenvolvimento de habilidades essenciais como futuros professores. Além disso, a oportunidade de compartilhar conhecimentos com a preceptora trouxe inúmeros ganhos, pois essa interação favorece o processo de formação continuada. Além de enriquecer a bagagem de conhecimento do professor em exercício, contribui para que se mantenha atualizado com as novas demandas educacionais.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática pedagógica é essencial para a formação inicial dos futuros docentes, pois permite a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em contextos reais de ensino. Dessa forma, a participação ativa em projetos que articulem essas vertentes se torna primordial para o desenvolvimento da atuação docente, conforme procurou-se demonstrar ao longo deste trabalho.

A vivência proporcionadas pelo PIBID atua como um impulso importante durante essa etapa de iniciação docente, uma vez que a extensa bagagem de conhecimentos oferecida ao longo do processo contribui de maneira significativa para a construção da identidade docente de todos os envolvidos - alunos da educação básica, alunos das licenciaturas, professores preceptores e professores orientadores - assim como a escola parceira. Assim sendo, este projeto serviu como um ponto de partida para a solidificação da práxis docente de uma futura licencianda em Educação Física, que, por meio da oportunidade de contato direto com o contexto escolar, pôde desenvolver uma visão mais crítica e reflexiva sobre o universo que é a Educação Física escolar. Isso permite pensar em metodologias que viabilizem aulas mais significativas e enriquecedoras para os alunos.

Diante desse cenário, percebe-se que o desenvolvimento do PIBID - Educação Física atuou como um agente transformador no desenvolvimento profissional dos licenciandos participantes do programa, visto que essa experiência contribuiu, significativamente, em

diversos âmbitos da vida acadêmica, como o incentivo à pesquisa e à extensão. A articulação entre teoria e prática no âmbito do PIBID – Educação Física evidencia-se no impacto transformador que o programa exerce sobre o desenvolvimento profissional dos licenciandos. Na perspectiva teórica, o programa fundamenta-se nos princípios da educação dialógica de Paulo Freire, promovendo a interação entre saberes acadêmicos e os conhecimentos provenientes do contexto escolar. Essa interação possibilita a construção de uma prática pedagógica reflexiva, que vai além da mera reprodução de conteúdos, transformando o licenciando em um educador crítico e atuante.

Na prática, o PIBID oferece um espaço privilegiado para que os licenciandos vivenciem situações reais do ambiente escolar, permitindo-lhes aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Essa experiência prática reforça a compreensão de conceitos teóricos, como metodologias de ensino, estratégias inclusivas e avaliação formativa, promovendo um aprendizado significativo. Além disso, promoveu o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação docente, como trabalho em equipe, empatia, respeito e comunicação.

Outro ponto relevante que o PIBID proporciona aos preceptores, professores já em atividade docente é a troca de experiências com alunos em formação, o que torna extremamente enriquecedor esse compartilhamento de ideias em prol de uma educação de maior qualidade para os estudantes. Além de proporcionar essa troca de experiências, o programa favorece uma reflexão crítica sobre o processo de ensino. Dessa forma, ambos – preceptores e licenciandos – são beneficiados por essa interação.

Cabendo pontuar que as lições aprendidas durante o programa são inúmeras uma das principais lições aprendidas é a valorização da prática pedagógica reflexiva, que conecta a teoria acadêmica ao cotidiano escolar, onde os participantes desenvolvem habilidades como planejamento de aulas, adaptação a diferentes contextos escolares e manejo de sala de aula, além de aprenderem a lidar com desafios reais, como a diversidade de aprendizagens e as dificuldades estruturais das escolas públicas. Outra lição importante é a colaboração: o PIBID fomenta o trabalho em equipe, tanto entre os bolsistas quanto com os professores supervisores e coordenadores.

Além disso, o programa fortalece a visão crítica sobre a educação pública brasileira, incentivando a busca por soluções criativas e inclusivas para melhorar o ensino. Por fim, ele reafirma a importância do papel do professor como agente transformador na formação de cidadãos e na construção de uma sociedade mais justa.

Conclui-se, portanto, que o PIBID é um importante programa contribuindo significativamente para o processo de qualificação profissional. Visto que, ele oferece diversos benefícios que potencializam a prática docente, favorecendo o desenvolvimento de aulas de Educação Física mais eficazes e inclusivas.

## REFERÊNCIAS

Brasil, ministério da educação, conselho nacional de educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em <http://www.mec.gov.br>. Acesso em Acesso em: 09 de março de 2017.  
Disponível em <http://www.mec.gov.br>. Acesso em Acesso em: 01 de julho de 2024.

Brasil. (2011). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital n. 001/2011 CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Editais e seleções. [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital\\_001\\_PIBID\\_2013.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital_001_PIBID_2013.pdf).

Brasil. (2009). Portaria normativa nº 16, de 23 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 24 de dezembro de 2009. Seção 1, p. 92.

CANAN, Silvia Regina. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, Revista Brasileira de pesquisa sobre Formação Docente, Belo Horizonte, v. 04, n. 06, p. 24-43, jan./jul. 2012.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 09 de março de 2017.

CASTRO, Paula Almeida de. Atualizações na profissionalização docente: PIBID/UEPB (LIVRO ELETRÔNICO). Campina Grande: EDUEPB, 2018. 6400Kb. 269 p.:il. Modo de acesso: [eduepb.uepb.edu.br/e-books](http://eduepb.uepb.edu.br/e-books)

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2012.

CRUZ, Amália Catharina Santos. O embate de projetos na formação de professores de Educação Física: além da dualidade licenciatura – bacharelado. Dissertação (mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

CÂNDIDO NETO, Narciso. Formando educadores: o papel vital do estágio supervisionado na prática docente. Itapiranga: Schreiber, 2023. 96 p.; e-book.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 16 julh. 2024

FINELLI, Leonardo Augusto Couto. ESTAGIO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO:: EXPERIENCIAS EM TEMPOS DE EDUCAÇÃO HIBRIDA .. 1. ed. GUARUJÁ- SÃO

PAULO: EDITORA CIENTIFICA DIGITAL- LTDA, 2021. 1-120 p. ISBN 978-65-89826-90-3.

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS SOCIAIS: Desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID, Revista Eletrônica Inter-Legere - Número 13, julho a dezembro de 2013.

OLIVEIRA, J. R. S. Contribuições e abordagens das atividades experimentais no ensino de ciências: Reunindo elementos para a prática docente. Acta Scientiae. Canoas. v. 12, n.1, p.139-153, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/laequi/wp-content/uploads/2015/03/contribui%C3%A7%C3%B5es-e-abordagens-de-atividades-experimentais.pdf>. Acesso em: 05 out. 2024.

OLIVEIRA, D. A. - A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educação e Sociedade. Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004

PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo. Cortez, 1990.

GOVERNO DA PARAÍBA. Governo da Paraíba investe R\$ 4,5 milhões em inovação com abertura de editais para 50 startups. FAPESQ - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, 11 jun. 2024. Disponível em: <https://fapesq.rpp.br/noticias/governo-da-paraiba-investe-r-4-5-milhoes-em-inovacao-com-abertura-de-editais-para-50-startups>. Acesso em: 20 jul. 2024.

MARTINS, Ana Paula; SILVA, João Carlos. A construção do conhecimento na educação contemporânea. *Educação e Realidade*, v. 48, n. 1, p. 123-145, jan./mar. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/xrmzBX7LVJRY5pPjFxxQgnS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 abr. 2024.

LIBÂNEO, José C. Didática e epistemologia: para além do debate entre a didática e as didáticas específicas. In: VEIGA, Ilma P. A.; D'ÁVILA, Cristina (orgs.). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas (SP): Papirus, 2008.

Finalidades educativas escolares em disputa, currículo e didática. In: LIBÂNEO, J. C.; ROSA, S. V.; SUANNO, M. V. R.; ECHALAR, A. D. L. (Orgs.). Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate. Goiânia: CEPED/Espaço Acadêmico, 2019

RAMOS, Thanise Beque 1, BARIN, Claudia Smaniotto 2. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOS SABERES DOCENTES: relato de uma experiência. Compartilhando saberes. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Thanise-Beque-Ramos-A-importancia-da-pratica-na-formacao-dos-Saberes-Docentes-1.pdf> Acesso em: 18 out. 2024.

RAUSCH, R. B. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS BOLSISTAS. ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME. v. 8. p. p.620-641. Agosto 2013/ Florianópolis

SILVA, Sandro da; GONÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro. Onde está o nosso patrimônio? A importância do PIBID para a formação docente. *Revista do PIBID*, v. 3, p. 1-11, agosto de 2020. Santo Ângelo - RS. ISSN 2447-8865. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TAFFAREL, C. N. Z. CURRÍCULO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA & ESPORTE E CAMPOS DE TRABALHO EM EXPANSÃO: ANTAGONISMOS E CONTRADIÇÕES DA PRÁTICA SOCIAL. *Movimento*, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 43–51, 1997. DOI: 10.22456/1982-8918.2366. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2366>. Acesso em: 20 out. 2024.

## AGRADECIMENTOS

Ao término desta jornada acadêmica, sinto-me imensamente grata a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pela força, saúde e perseverança que me permitiram chegar até aqui.

Aos meus pais, pelo amor incondicional e por sempre acreditarem no meu potencial, oferecendo-me o apoio necessário em todos os momentos. Sem o incentivo de vocês, este sonho não seria possível.

A minha orientadora, Maria Goretti da Cunha Lisboa, que com paciência, sabedoria e orientação valiosa, me guiou ao longo de todo o processo. Sua dedicação e conselhos foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Aos colegas e amigos que estiveram ao meu lado durante toda a trajetória acadêmica, compartilhando desafios, conquistas e aprendizado. A parceria e os momentos de troca foram essenciais para tornar esta caminhada mais leve e gratificante.

Aos professores do curso, que com seus ensinamentos e apoio, ajudaram a moldar o meu conhecimento e a formar o profissional que me tornei, e em especial ao PIBID FAPESq que contribui significativamente para o aprimoramento da minha formação inicial e a minha preceptora Thayse Borges por todos os ensinamentos.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Cada palavra de incentivo e gesto de apoio foi uma parte importante desta conquista.

Muito

obrigada!

